

0 sacerdote e o guarda-chuva

Post (0014)

Uma fervorosa budista esforçava-se para desenvolver o seu amor ao próximo.

Mas sempre que ia ao mercado um comerciante insistia em fazer-lhe propostas indecorosas.



Certa manhã chuvosa, o homem voltou a importuná-la.

Descontrolada, ela bateu com o guarda-chuva no rosto do comerciante.

Na mesma tarde, foi procurar o sacerdote e contou o ocorrido.

– Tenho vergonha, não consigo controlar meu ódio, disse.

– Você errou em odiá-lo, respondeu o sacerdote.

– Da próxima vez que ele lhe importunar, encha o seu coração de bondade e torne a bater com o seu guardachuva, pois tem pessoas que só entendem esta linguagem.

A conclusão fica por sua conta.

Fonte: Esta eu peguei emprestada da coluna de Paulo Coelho, mas ele também não citou a fonte.

NG-Canela – Junho 2009 (0014)